

Fundamentos clássicos da espiritualidade ocidental

I. Filósofos pré-socráticos

II. Espiritualidade e mística no pensamento de Platão

III. Aristóteles e a espiritualidade cristã. Impasses e enlacs

IV. Espiritualidade e terapia na filosofia helenista: Estoicos e epicuristas como precursores do cristianismo

V. Neoplatonismo: Entre o misticismo e a filosofia

Programa

O curso explora um complexo de aspetos envolvidos na conceção platónica do “ser humano” como algo marcado ao mesmo tempo a) pelo desejo daquilo que se exprime como “divino”, “plenitude” e b) pela existência de fatores que obstaculizam e contrariam esse desejo. Em alguns passos da obra de Platão – designadamente, no discurso de Sócrates/Diotima no *Banquete* e no segundo discurso de Sócrates no *Fedro*, por exemplo –, as análises deste problema citam uma linguagem de natureza religiosa, mitológica, escatológica – por exemplo, *contaminação*, *purificação*, *êxtase*, *iniciação*, *libertação*, “mistérios”, “eros”, “*daimon*”. Estas noções – e, em particular, o significado que recebem a partir das análises platónicas – servem muitas vezes para acentuar dois aspetos decisivos: por um lado, a ideia de *ausência* ou *distância* relativamente a uma situação de “plenitude” ou “felicidade” e, por outro, o *incremento* ou *ganho* em virtude do qual se supera uma condição de limitação, fechamento, etc. Neste curso trata-se justamente de tentar perceber em que sentido(s) as referidas noções são relevantes, a relação que há entre elas e, por fim, a forma como conjuntamente desenham um quadro que, por estranho que à partida possa parecer, na verdade permite pôr em evidência elementos essenciais do nosso modo de ser ou da “*condição humana*”.

Samuel Oliveira

Doutorado em Filosofia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa com uma tese sobre o problema da noção de “meio” (*metaxy*) em Platão. Realizou parte da sua investigação de doutoramento na Freie na Universität Berlin. Foi bolsheiro da FCT entre 2011 e 2016. É membro do CLEPUL (Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias) da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e do IEF (Instituto de Estudos Filosóficos) da Universidade de Coimbra. Para além da revisão e tradução, as suas principais áreas de investigação são a Filosofia Antiga, a Filosofia Medieval e a Antropologia Filosófica. Do interesse por estas áreas resultaram trabalhos com especial incidência sobre Platão, Aristóteles, Orígenes, Santo Agostinho e São Tomás de Aquino.

Datas

30 de novembro 16h-20h

7 de dezembro, 16h-20h

Prazo limite de inscrição

23 de novembro